

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE GENOGRAMA FAMILIAR E ECOMAPA DE UM CASO COMPLEXO HIPOTÉTICO NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTA FLORESTA

Marcelo Tedesco Vidal Pinto (Apresentador) <sup>1</sup>
Brenda Thomas<sup>2</sup>
Emely Hertz Bonetti <sup>3</sup>
Gabriela Nogueira Matschinski<sup>4</sup>
Miriam Vitória Rodrigues dos Santos<sup>5</sup>
Roberto Nakasato de Almeida <sup>6</sup>
Maria Eneida de Almeida<sup>7</sup>
Camila ZanoveloAndreatto<sup>8</sup>

Resumo: A compreensão da realidade e a integralidade do cuidado em saúde conforme as diretrizes do SUS, principalmente em casos complexos, demanda técnicas que vão além da clínica tradicional e de métodos convencionais de diagnóstico na Atenção Primária. Assim, estratégias auxiliares para o entendimento completo da realidade do paciente como a visita domiciliar, o uso de Genograma e Ecomapa atrelam o cuidado com um diagnóstico mais efetivo. Nesse sentido, no mês de maio de 2018 ocorreu a Vivência de Saúde Coletiva IV do curso de Medicina da UFFS do Campus Chapecó no Centro de Saúde da Família Alta Floresta em que tais estratégias foram postas em prática. O objetivo do trabalho advém da necessidade da melhor compreensão dos determinantes sociais, entre eles as condições socioeconômicas, culturais e ambientais que circundam a vida de um

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: marcelotvidal@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: brendathomas\_00@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: emely.bonetti@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: gabrielamatschinski@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: miriamvitoriars@hotmail.com.br

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: rrobertonalmeida@gmail.com

<sup>7</sup> Docente do curso Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato:maria.almeida@uffs.edu.br

<sup>8</sup> Coordenadora do Centro de Saúde da Família Alta Floresta, Secretaria de Saúde, Chapecó, contato:csf.altafloresta@chapeco.sc.gov.br



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



paciente, que devem ser levados em consideração para que um bom acompanhamento e uma terapêutica eficaz sejam desenvolvidos. Foi elaborado um caso clínico hipotético, por meio de visitas domiciliares e análise de prontuários. X.T.R., 57 anos, sexo feminino, cinco filhos, sete irmãos entre eles um falecido e outro com quadro de esclerose lateral amiotrófica. As causas de óbito materno e paterno foram derrame e infarto, respectivamente. Grande parte da família possui sobrepeso ou obesidade, há conflitos familiares com relatos de solidão. Usuária do SUS desde 2000 ,teve aumento paulatino no número de consultas devido ao agravamento do seu caso a partir de 2010. Acometida por Hipertensão Arterial Sistêmica com difícil acompanhamento devido ao tamanho insuficiente do esfigmomanômetro; obesidade mórbida, medindo 1,60m e pesando 189 kg, o que gera limitações e inabilidade de locomoção. Foi elaborado o Genograma familiar do caso hipotético que explicita as principais patologias e comorbidades que afetam a família, demonstrando obesidade mórbida em familiares paternos, incluindo o próprio, o que evidencia um fator genético da perpetuação da patologia metabólica apresentada. Também foi elaborado o Ecomapa que demonstrou relações interpessoais da paciente e o papel que representam na atenuação ou agravamento da doença. A vizinhança pode ser bastante importante em casos desse tipo, e sugere-se que haja bom relacionamento com os vizinhos, os quais contribuem com o cuidado na alimentação e companhia. Já em relação aos filhos há distanciamento, ocasionando momentos ou períodos depressivos. Por fim, embasado em análises relativas ao caso, na execução de práticas de Genograma e Ecomapahá evidências sobre a importância do estudo dos determinantes sociais da saúde, juntamente a estratégias de abordagem familiar para análise de uma terapêutica mais efetiva e o cuidado integral do paciente.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Sistema Único de Saúde. Visita Domiciliar.

Categoria: Ensino

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral